

PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO DE ENFERMAGEM EM NÍVEL *STRICTO SENSU*

Tayssa Suelen Cordeiro Paulino¹

Raphael Raniere de Oliveira Costa²

Marcos Antonio Ferreira Júnior³

Rejane Millions Viana Meneses⁴

Soraya Maria de Medeiros⁵

A aprendizagem consiste num fenômeno complexo, quando diversas teorias destacam uma importante dimensão que afeta parte ou a totalidade do processo de ensino e aprendizagem, entretanto, juntas fornecem uma riqueza de estratégias complementares e opções alternativas. Nessa perspectiva, o processo de ensino e aprendizagem tem sido estudado sob diversos enfoques, de acordo com o contexto o qual está inserido. A compreensão deste processo está relacionada diretamente com o momento histórico e do desenvolvimento da sociedade. No Brasil, sobretudo a partir de 1996, devido à publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, diversas mudanças têm ocorrido no contexto da formação, inclusive em saúde e enfermagem. A partir da necessidade de inovações do modelo de assistência a saúde, percebe-se diversos trabalhos de reforma curricular, de modo a produzir uma organização de conteúdos e a inserção de metodologias inovadoras no processo de formação dos profissionais da saúde. Julga-se de extrema relevância formar profissionais adequadamente preparados e comprometidos com as diversas interfaces do processo de trabalho em saúde. Destaca-se também que as práticas formativas tradicionais não devem ser desconsideradas em sua totalidade, entretanto, faz-se necessário refletir sobre outras possibilidades, materiais e métodos que contribuam para uma formação mais complexa, reflexiva e atitudinal.

1. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. E-mail: tata_suelen@hotmail.com

2. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

3. Professor Doutor do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

4. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

5. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Especificamente na formação do profissional enfermeiro, a aprendizagem deve ser orientada pela ação-reflexão-ação, que aponta à resolução de situações-problemas como uma das estratégias didáticas. Neste sentido, a substituição dos processos de memorização de informações e a transferência fragmentada do saber tem se tornado real e urgente. Nesse processo, as instituições formadoras têm passado por diversas adequações; busca-se uma formação que vislumbre produtos que atendam as necessidades dos cenários de assistência à saúde, sobretudo profissionais críticos e criativos e que sejam capazes de transformar as diversas realidades que encontrarão. Nessa conjectura, os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem possuem um papel fundamental na transformação desse cenário, uma vez que a formação de mestres e doutores, sob esse novo formato, é um caminho para a consolidação das iniciativas de mudanças almeçadas e legalmente instituídas. A partir dessas considerações, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada pelos alunos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) na disciplina de Práticas Pedagógicas em Enfermagem em relação ao modelo proposto para formação docente em Enfermagem neste nível. Para tanto realizou-se um estudo do tipo relato de experiência. A disciplina descrita é ofertada anualmente pela UFRN, e tem por objetivo promover uma análise crítica do conhecimento produzido em educação para subsídio das práticas pedagógicas em enfermagem, atualmente adotadas, de forma a permitir uma atuação docente qualificada e condizente com a formação em nível *Stricto Sensu* em enfermagem. Além disso, reflete-se sobre a aplicação do conhecimento produzido nessa área, teorias educacionais e práticas aplicadas ao ensino em saúde e enfermagem e propõe uma análise dos elementos dos processos de ensino e aprendizagem nesse contexto de ensino. Os conteúdos disponibilizados possibilitaram aos discentes uma análise reflexiva e a compreensão dos diversos significados atribuídos à prática docente. Estudo dos aspectos históricos e conceituais da educação, com foco no processo de ensino e aprendizagem, que envolve desde a concepção de processo educativo, as principais teorias embasadoras da ação docente, bem como as aplicações no ensino na área da saúde e enfermagem, foram abordados. Somados a esses assuntos, temáticas ligadas da formação docente, desde aspectos do aprendiz, do professor, da gestão escolar e estratégias para atuação, além da avaliação como ponto estrutural do processo e o uso de tecnologias da informação e da comunicação no ensino em enfermagem foram contemplados. Como

abordagem metodológica, utilizou-se a abordagem construtivista com uso de recursos cognitivos e afetivos por meio das diversas estratégias mediadas pelos docentes responsáveis pelo componente curricular. A partir da utilização de aulas expositivas e dialogadas, estudos de textos, seminários, discussões em grupo e individuais, bem como a elaboração de projetos, a disciplina contempla diversas estratégias de ensino e aprendizagem, de forma a permitir uma aproximação discente com as várias possibilidades de condução de uma faceta do trabalho docente. Considera-se que a proposta de aproximação com base nas estratégias citadas são estímulos para que os discentes pudessem conhecer algumas possibilidades na condução do trabalho docente e parte da premissa de que não se pode esperar que os educadores entre os profissionais da saúde saibam tudo sobre os processos de ensino e aprendizagem, mas é importante saber onde encontrar as informações necessárias para direcionar situações de aprendizagem. A partir da experiência vivenciada e das considerações tecidas, acredita-se que esta proposta pedagógica contribuiu para a construção e aquisição de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes que pontuam os requisitos da formação docente. É necessário conhecer e reconhecer as práticas pedagógicas executadas no contexto da formação em enfermagem e suas raízes teóricas e filosóficas. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem disponibilizam orientações que perpassam e contemplam as seguintes características: perfil do egresso formando/profissional, competências e habilidade (gerais e específicas), conteúdos curriculares, estágios e atividades complementares, organização do curso, acompanhamento e avaliação. Portanto, é necessário que os estudantes da pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, disponham de momentos, atividades, disciplinas que discutam as inúmeras formas de contemplar, com êxito, as demandas provenientes das exigências legais do processo de formação dos estudantes do curso de graduação em enfermagem. Além de possibilitar conduções que vislumbrem melhorias no processo de formação, é de suma relevância compreender a caracterização, materiais e métodos que orientam a prática docente. Acredita-se que, por meio do percurso metodológico seguido, a disciplina tenha contribuído para uma instrumentalização que permita aos discentes, envolvidos nas atividades oportunizadas, refletir e multiplicar os saberes adquiridos. Destarte, essa vivência possibilitou refletir sobre a prática formativa em enfermagem, a partir da compreensão dos contextos de mudanças e as exigências mercadológicas, políticas e sociais. É de suma relevância socializar experiências bem

sucedidas; consoante, é necessário inserir e analisar os resultados provenientes das estratégias de reflexão e ação adotadas no processo de ensino e aprendizagem em enfermagem. Compreender a relevância do papel e responsabilidade do profissional enfermeiro no contexto dos diversos cenários de assistência a saúde bem como das necessidades exigidas pelo mundo do trabalho em saúde, implantar estratégias educativas que desemboquem e pontuem esses aspectos é de suma relevância para a formação de enfermeiros comprometidos com a vida. Viabilizar melhorias nesse processo é contribuir para com a edificação da enfermagem enquanto ciência. Por fim, espera-se que a experiência relatada possa contribuir para o estímulo de outras investigações e divulgação de experiências semelhantes na formação em saúde e especialmente na enfermagem. **Referências:** Bastable SB. O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática em enfermagem. 3 ed. Porto Alegre (RS): Editora Artmed, 2010. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 novembro de 2001. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF), 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>>. Conterno SFR, Lopes RE. Inovações do século passado: origens dos referenciais pedagógicos na formação profissional em saúde. *Trab. educ. saúde* [online]. 2013, vol.11, n.3 [citado 2014-05-31], pp. 503-523 .Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198177462013000300004&lng=en&nrm=iso. Costa JGF, et al. Práticas contemporâneas do ensino em saúde: reflexões sobre a implantação de um centro de simulação em uma universidade privada. *Rev. Bras. Pesq. Saúde* [online]. 2013, vol. 15, n. 3 [citado 2014-05-31], pp. 85-90, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/viewFile/6330/4664>>. Santos RV. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. *Revista Integração*, Jan/Fev/Mai. 2005, Ano XI, nº 40, p. 19-31.

Descritores: Enfermagem. Educação em Enfermagem. Prática Profissional.



Eixo temático II - Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.